

COLÉGIO JOÃO PAULO I
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA
TURMA: 9A

A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DO LIXO

Aluno: Gabriel Almeida
Orientador: Ana Paula Buss Silveira

Porto Alegre/RS
2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1.	Justificativa	4
1.1.	Objetivo	5
1.1.1.	Objetivo Geral	5
1.1.2.	Objetivo Específico	5
2.	METODOLOGIA	5
3.	RESULTADOS	6
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
5.	PROPOSTAS FUTURAS	8
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9

1. INTRODUÇÃO

A reciclagem é o processo de transformar os materiais descartados em novos produtos, sendo uma das principais formas de reaproveitamento de recursos naturais. Segundo Arthemis (2024), a reciclagem pode ser definida como uma separação metódica e sistemática de resíduos de papéis, metais, plásticos, vidros, entre outros, com objetivo de possibilitar sua posterior transformação e reutilização na fabricação de novos itens.

Nesse contexto, a coleta seletiva desempenha um papel essencial, pois permite a separação adequada dos resíduos e evita que materiais recicláveis sejam encaminhados a aterros sanitários ou lixões (Arthemis, 2024). Essa prática é fundamental diante da existência de locais de descarte irregular dos resíduos, os quais geram graves prejuízos ambientais e contribuem significativamente para a poluição (Alves et al. 2012).

Para que a reciclagem ocorra de forma eficaz, a coleta seletiva é fundamental. Por meio dela, materiais como papéis, plásticos e vidros são separados e encaminhados para o processo de reciclagem. No entanto, os lixões ainda são o destino de grande parte dos resíduos sólidos no Brasil, acarretando graves prejuízos ao meio ambiente e à qualidade de vida da população, causando desorganização urbana e poluição. O ideal seria encaminhar esses resíduos para os aterros sanitários, que são os locais apropriados para o descarte final, ao contrário dos lixões, que são depósitos irregulares e poluentes do lixo (Holzer, 2012)

A geração de lixo é uma consequência direta das atividades humanas e, ao longo dos anos, tornou-se um dos maiores desafios ambientais do planeta. O aumento do volume de resíduos contribui diretamente para a poluição do ar, do solo e da água. (Fonseca, 2013)

Além de reduzir os impactos ambientais causados pelo acúmulo de lixo, a reciclagem também contribui para a economia e para o uso mais consciente dos recursos naturais. Ao tratar o lixo como matéria-prima, é possível reaproveitá-lo na produção de novos itens, reduzindo a quantidade de resíduos destinados aos lixões e, consequentemente, preservando os recursos naturais.

Segundo Riut (2007), os serviços de limpeza absorvem entre 7% e 15% dos recursos de um orçamento municipal, dos quais cerca de 50% são destinados à coleta e ao transporte de lixo. Um bom gerenciamento desses serviços, que estão entre os de maior visibilidade, representa boa aceitação da administração municipal por parte da população. Além disso, a sua otimização leva a uma economia significativa dos recursos públicos.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), através de pesquisa realizada em 05 de junho de 2018, quatro em cada dez brasileiros não separam o lixo seco do lixo orgânico, com a média de 76% dos entrevistados. Segundo Strydom (2018), as pessoas não reciclam seu lixo por falta de tempo e pela falta de conhecimento sobre o assunto.

Diante desse cenário, percebe-se que a falta de reciclagem do lixo afeta negativamente o meio ambiente, prejudica a saúde pública e contribui para o agravamento do aquecimento global. Nesse contexto, é necessário discutir sobre esse tema de maneira ampla, a fim de gerar reflexão e ações para amenizar os problemas relacionados a ele.

1.1. Justificativa:

O tema foi escolhido pela necessidade de ampliar o conhecimento da população sobre os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de resíduos. Além disso, a escolha justifica-se nos benefícios, tanto ambientais quanto econômicos, que a reciclagem oferece ao meio ambiente.

O aumento constante na geração de lixo representa um dos principais desafios para a preservação ambiental na atualidade. Diante disso, propõe-se a criação de um aplicativo que ofereça informações detalhadas sobre reciclagem, incluindo instruções práticas sobre como realizar o processo corretamente. Essa iniciativa poderá contribuir para a redução da poluição e para a melhoria da situação atual do meio ambiente.

1.1. Objetivo

1.1.1. Objetivo Geral

Analisar a importância da reciclagem do lixo e discutir sobre os impactos ambientais que o descarte incorreto pode acarretar.

1.1.2. Objetivo Específico

- Incentivar práticas sustentáveis relacionadas à separação e à reciclagem de resíduos.
- Investigar de que forma a reciclagem afeta positivamente o meio ambiente.
- Analisar os fatores apontados na literatura como obstáculos para a prática de reciclagem.

2. METODOLOGIA

Este trabalho tem abordagem qualitativa e exploratória, com objetivo de analisar o nível de conhecimento que as pessoas têm sobre a reciclagem do lixo e compreender os impactos ambientais causados no mundo. Assim, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio de consulta a artigos científicos disponibilizados no Google Acadêmico e no site da Organização das Nações Unidas (ONU). Para isso, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: reciclagem; lixo; meio ambiente; poluição. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2007 e 2025, escritos em português ou inglês, que abordam o estudo da população em geral.

As informações serão organizadas e interpretadas para discutir sobre a importância da reciclagem do lixo e os impactos ambientais decorrentes dessa prática. Além disso, será analisado o comportamento das pessoas em relação ao descarte incorreto de resíduos, bem como os possíveis fatores que podem contribuir para isso.

3. RESULTADOS

A análise da literatura revela que a maior parte da população ainda não recicla seu lixo de forma adequada e correta. Segundo Strydom (2018), as pessoas não reciclam seu lixo por falta de tempo, pela falta de conhecimento e pela falta de espaço físico para armazenar o lixo reciclável. Como consequência desse cenário, muitos resíduos são descartados de forma incorreta, especialmente nos lixões, que são locais de descarte irregular, que podem acarretar graves prejuízos e poluição ao meio ambiente (Alves *et al.*, 2012).

A reciclagem afeta positivamente o meio ambiente, tanto no ar quanto no solo, ajudando a diminuir a poluição e as doenças. Portanto, se houver práticas sustentáveis, como separação do lixo, coleta seletiva e descarte em aterros sanitários, os impactos ambientais serão amenizados.

É perceptível que os descartes de lixo e resíduos são inadequados em lixões, e essa é a principal causa da poluição no mundo. Esses lugares continuam sendo usados irregularmente. Para superar esse problema, a prática da reciclagem surge como uma alternativa. Para além disso, contribui para a redução de gastos públicos. Logo, práticas sustentáveis e incentivo à separação de resíduos são fundamentais para diminuir a poluição.

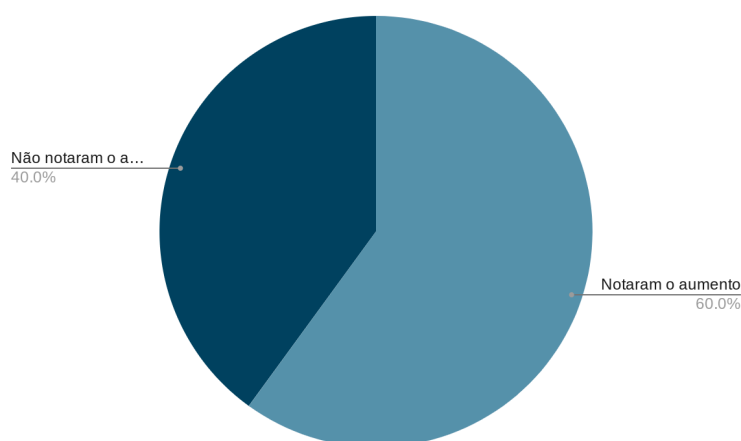


Figura 1: Percepção de turistas sobre o descarte inadequado de resíduos.

Fonte: Programa das Nações Unidas para o meio ambiente (PNUMA, 2024).

Segundo dados apresentados na Figura 1, a grande maioria dos turistas de vários países foram entrevistados e (60%) afirmou ter visto resíduos descartados de

forma inadequada. No entanto, 40% afirmou não ter visto esses descartes de forma inadequada.

Ainda sobre os dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), turistas de 74 países relataram que 99,7% já presenciaram resíduos descartados de forma inadequada. Destes, 60% perceberam um aumento significativo na quantidade de lixo nos últimos cinco anos. Esse cenário preocupante está demonstrando a urgência de tomar ações corretivas em relação ao descarte, como o uso de aterros sanitários em vez de lixões, que são locais irregulares e prejudiciais ao meio ambiente.

Para que essas porcentagens não continuem aumentando, é fundamental que o lixo seja descartado corretamente em aterros sanitários, que são os locais adequados para esse fim. Entretanto, como a maioria das pessoas ainda não têm a prática da ONU e nem adotam a coleta seletiva, grande parte dos resíduos acaba sendo direcionada aos lixões.

A falta de reciclagem do lixo é um dos maiores desafios ambientais da atualidade. Essa prática ainda é pouco adotada pela população, o que contribui diretamente para o aumento da poluição. Muitas pessoas desconhecem a importância da coleta seletiva e não sabem que o descarte em lixões é inadequado e prejudicial ao meio ambiente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que a reciclagem é essencial para a preservação do meio ambiente, para a melhoria da qualidade de vida e para a promoção da saúde pública. Além de seus benefícios ambientais, essa prática também contribui economicamente, possibilitando a transformação de resíduos em novos produtos.

Verificou-se que grande parte da população não realiza a separação adequada do lixo, principalmente por falta de tempo e de conhecimento sobre a importância da reciclagem, trazendo consequências como a poluição do solo, da água e do ar. Além disso, descarte inadequado continua sendo comum, apesar da existência de locais mais adequados, como os aterros sanitários, que realizam o descarte correto.

A coleta seletiva se destaca como uma ferramenta fundamental para a gestão adequada de resíduos, pois, além de favorecer a preservação ambiental, promove

benefícios sociais e econômicos. A pesquisa reforça que o descarte incorreto do lixo é um dos maiores desafios ambientais para o planeta Terra. Nesse sentido, o incentivo de práticas sustentáveis é uma medida indispensável para transformar a realidade atual e minimizar os impactos ambientais.

5. PROPOSTAS FUTURAS

- Criar um aplicativo de informações sobre a reciclagem.
- Ajudar ONG's que educam crianças e adolescentes na prática da reciclagem do lixo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, A. T. et al. Reciclagem: educar para conscientizar. In: CCHC – 2012. Anais [...]. Ibirubá: UNICRUZ, 2012. Disponível em: <<https://www.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2012/cchc/reciclagem%20educar%20para%20conscientizar.pdf>> . Acesso em: 28 julho. 2025.
- ALVES, C. L. S. L. L. A contribuição à coleta seletiva dos resíduos domiciliares. Trabalho técnico – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021. LUME: Repositório Digital da UFRGS. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/256958/001160003.pdf?sequence=1> Acesso em: 28 julho. 2025.
- ARTHEMIS, L. P. P. Educação Ambiental: reciclagem e coleta seletiva de resíduos sólidos como forma de conscientização da comunidade escolar. Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem - RABENA, v. 9, p. 519-532, 2024.
- FONSECA, Lúcia Helena Araújo. Reciclagem: O primeiro passo para a preservação ambiental. 30 p. Trabalho acadêmico (Bacharel em Administração) – Centro Universitário Barra Mansa, [s.d.]. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/reciclagem.pdf>. Acesso em: 28 julho. 2025.
- HOLZER, Gisele dos Santos Augusto. Lixo, coleta seletiva e reciclagem. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira, 2012. Disponível em: <https://riut.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/21945> . Acesso em: 28 julho. 2025.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. 2024. Disponível em: <https://www.onu.org.br>. Acesso em: 26 de maio de 2025.
- Riut – Repositório institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. *Reestruturação dos serviços municipais de limpeza urbana e de coleta de lixo*. [S.l.]: UTFPR, 2007. Dispon[ível em: <http://aquarius.ime.eb.br>. Acesso em: 27 julho. 2025.
- SILVA, A. R. S. et al. Impactos ambientais referentes à não coleta de lixo e reciclagem. Cafige, v. 2, p. 63-76, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.grupotiradentes.com/cdgexatas/article/view/2136>. Acesso em: 28 julho. 2025.

STRYDOM, W. F. Barriers to Household Waste Recycling: Empirical Evidence from South Africa. *Recycling*, v. 3, n. 3, p. 41, 2018. Disponível em: MDPI. <https://www.mdpi.com/2313-4321/3/3/41> Acesso em: 28 julho. 2025.